



Fabiano Tizzo

Hannah Arendt

e o Julgamento de Eichmann



Lumen Juris

Direito

Resumo de Hannah Arendt e o Julgamento de Eichmann

Este livro analisa os escritos de Hannah Arendt (1906 – 1975) sobre o julgamento de Otto Adolf Eichmann (1906 – 1962), burocrata nazista apontado como responsável pelo sistema de transportes e pela burocracia que conduziam pessoas para a deportação e à morte no período da ditadura hitlerista na Alemanha (1933 – 1945).

Após a derrota da Alemanha na 2ª Guerra Mundial, Eichmann foge e passa a viver na Argentina com outra identidade. Capturado em 1960 pelo serviço secreto israelense, é levado a julgamento na Corte Distrital de Jerusalém, acusado por quinze crimes os quais o réu não se sentia responsável pelo fato de cumprir ordens, dentre eles: crimes contra a humanidade, crimes contra o povo judeu e participação a uma organização criminosa.

Seu julgamento foi assistido e analisado por Hannah Arendt, uma filósofa e intelectual renomada, que expõe inúmeras reflexões sobre o caso e a figura do sujeito Eichmann. Além disso, Arendt problematiza a legalidade da captura do réu e as questões morais que surgem durante o julgamento, bem como sua responsabilidade pessoal e legal nos crimes de que era acusado.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)